

## **SYMPP - (18836) - A SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES EM TEMPOS DE TRANSIÇÃO: REFLEXÕES A PARTIR DE PESQUISAS SOBRE O PRÉ-ESCOLAR E O 1.º CEB**

Ana Matias Diogo (Portugal)<sup>1</sup>; Benedita Portugal E Melo (Portugal)<sup>2</sup>; Manuela Ferreira (Portugal)<sup>3</sup>; Catarina Tomás (Portugal)<sup>4</sup>; Mariana Gaio Alves (Portugal)<sup>5</sup>

1 - CICS.NOVA.UAc; 2 - UIDEF, IE-ULisboa; 3 - FPCE-Universidade do Porto; 4 - CICS.NOVA, ESELx-IPL; 5 - IE - ULisboa

### **Short Abstract**

A sociologia da educação tem vindo a perder espaço na formação de professores nas últimas décadas, atendendo à diminuição da presença desta disciplina em cursos do ensino superior em Portugal (Alves e Diogo, 2021; 2022).

Por seu turno, a agenda das investigações em sociologia da educação sofreu também transformações: se nos anos 70 e 80 a escola primária constitui um objeto de estudo relevante; desde então, a massificação do ensino trouxe 'novos problemas' e as pesquisas passaram a centrar-se no ensino secundário e universitário. Mais recentemente, a reentrada da educação compensatória na agenda política justifica a atenção ao pré-escolar comparativamente à que é dedicada ao 1.º CEB, que continua ausente dos estudos. No entanto, é neste nível de ensino - e cada vez mais no pré-escolar - que se começa a fabricar a construção do sucesso escolar.

Resultados de pesquisas recentes nestes níveis de escolaridade apontam para a transformação do modelo de criança-aluno (Ferreira e Tomás, 2018), para a emergência de um novo modelo de aluno assente na lógica da performatividade e para a fabricação das desigualdades escolares (Melo, Diogo e Ferreira, no 2022). Contudo, os docentes parecem naturalizar, de forma acrítica, os processos respeitantes ao exercício do ofício de aluno, nomeadamente o esforço das crianças para incorporarem a ordem escolar.

Nesta comunicação, pretende-se refletir sobre os contributos destas pesquisas para a formação de docentes, de modo a serem mobilizados instrumentos teóricos e empíricos da sociologia da educação que lhes permitam compreender os efeitos sociais das suas práticas.